

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO N.º 69 | NOVEMBRO 2015

Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhedo

PARADISE

Will BE

LIBRARY

goodreads

JORGE LUIS BORGES



BIBLIOTECA ESCOLAR
CLARA PÓVOA

PESSOAS



1

Ficha técnica

Título: *Pessoas*

Autor: Biblioteca Escolar Clara Póvoa | Serviço das Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede

Seleção e organização:

Conceição Sacarrão
Maria Fernanda Cravo
Isabel Bernardo

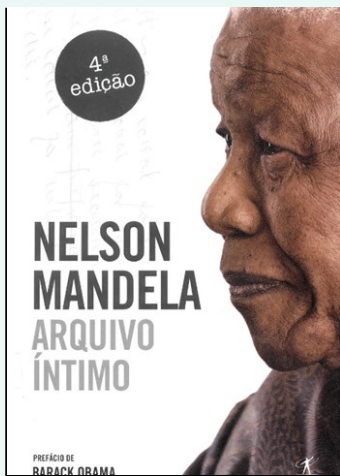
Edição: Isabel Bernardo

Pessoas by Biblioteca Escolar Clara Póvoa | Serviço das bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria is licenced under a Creative Commons Atribuição-NãoComercial SemDerivações 4.0 International Licence

Cada pessoa é inequivocamente única e a sua vida será exemplar, no modo como cada um a vive.

Pessoas há, porém, cujas vidas nos fazem querer ir mais além. Seja porque revelaram uma coragem para além dos limites, ou porque captaram a luz de uma forma extraordinária, criando um instante de beleza que perdura para além dos séculos, ou porque criaram conceitos que nos permitem pensar o mundo de modo mais rico, diverso, profundo ou ainda porque lideraram e inspiraram homens e mulheres a querer o melhor, o mais justo, o mais belo.

Toda a narrativa, ensaística ou ficcionada, em palavras ou imagens, nos aproxima um pouco mais do significado do mundo. Conhecer a vida de algumas pessoas permite-nos saber como acrescentar significado ao mundo.



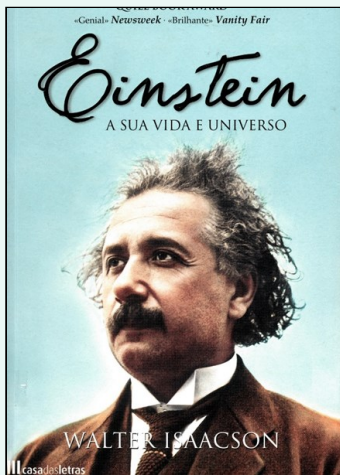
«**Nelson Mandela** é uma das figuras mais inspiradoras e icónicas dos nossos tempos. Agora, depois de uma vida inteira a passar para o papel pensamentos e acontecimentos, obstáculos e vitórias, o pai da nação arco-íris revela pela primeira vez o seu arquivo pessoal, e convida-nos a vislumbrar, como nunca, a sua vida extraordinária. Em *Arquivo Íntimo*, através de escritos nunca antes publicados, os leitores têm acesso ao homem privado por trás da figura pública.»

Cota: 31(092) MAN
N.º de registo: 12599

Mandela, N. (2011). *Arquivo íntimo* (4.ª ed.). Carnaxide: Objectiva.

Einstein: sua vida e universo

Ciências



«Baseado numa coleção de cartas divulgadas em 2006, o conteúdo das mesmas, desnuda a vida íntima de uma mente genial. Um homem simples e afável, mas ao mesmo tempo impertinente e distante, **Einstein** mantinha relacionamentos pessoais difíceis, segredos e casos extra-conjugais, além de desprezar a guerra e se divertir com a aura de celebridade.»

Cota: 53(092) ISA
N.º de registo: 12551

Isaacson, W. (2008). *Einstein: a sua vida e universo*. Alfragide: Casa das Letras.

Enrico Fermi: o advento da era atómica

Ciências



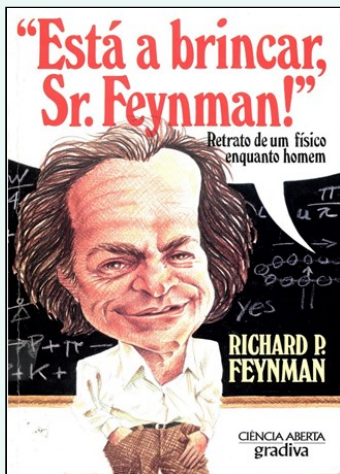
«A 2 de dezembro de 1942 **Enrico Fermi** pôs a funcionar a primeira pilha atómica, provocando uma reação nuclear em cadeia. Com esta experiência principiava uma nova era do domínio do homem sobre a natureza, ainda que os efeitos imediatos viessem a chamar-se bomba atómica, Hiroxima e Nagasaki. Não era este, sem dúvida, o resultado que Fermi aspirara.»

Cota: 53(092) PUC
N.º de registo: 4159

Pucci, D. (1971). *Enrico Fermi: o advento da era atómica*. Lisboa: Didáctica Editora.

Está a brincar, Sr. Feynman!

Ciências



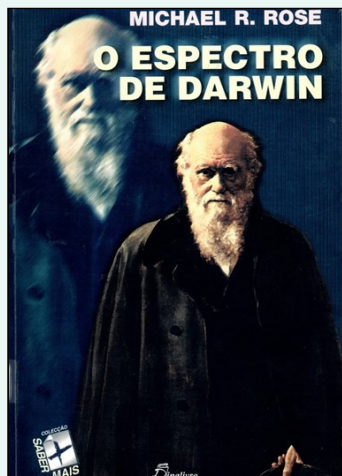
«Rebelde e sonhador, incapaz de render-se à disciplina ou de andar a par e passo com os demais, **Richard Feynman** foi um dos cientistas escolhidos para participarem na construção da bomba atômica (tal como Einstein). Durante os seus tempos livres, em que não podia deixar a base militar por questões de segurança, Feynman divertia-se a arrombar cofres, alguns deles com segredos militares inclassificáveis.»

Cota: 53 FEY
N.º de registo: 6993

Feynman, R. P. (1992). *Está a brincar, Sr. Feynman!*. Lisboa: Gradiva.

O espectro de Darwin

Ciências



«A obra está dividida em três partes, a primeira retrata o ambiente familiar de **Darwin**, os traços essenciais da sua vida e obra, bem como os aperfeiçoamentos realizados pelos seus sucessores. A segunda parte trata das aplicações do Darwinismo a questões pragmáticas, tanto no campo da agricultura e da medicina como no da reprodução humana. Finalmente, a terceira parte diz respeito à compreensão da natureza humana sob a ótica de duas abordagens darwinistas distintas.»

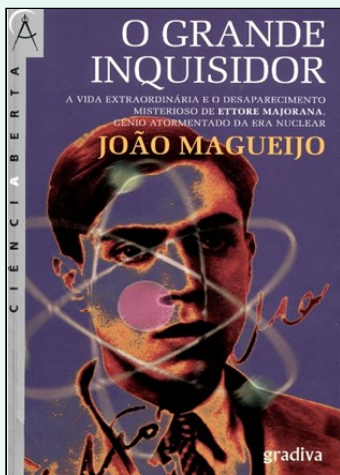
Cota: 57 ROS

N.º de registo: 10945

Rose, M. R. (2000). *O espectro de Darwin*. Lisboa: Dinalivro.

O grande inquisidor

Ciências



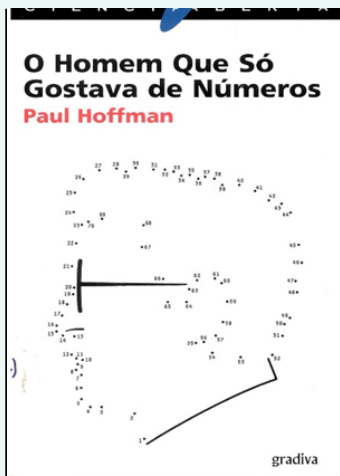
«Em *O Grande Inquisidor* (algunha por que **Ettore Majorana** era conhecido), João Magueijo conta a história de Majorana e do seu grupo de investigação, responsáveis pela descoberta casual da fusão nuclear, em 1934. Quando Majorana, o mais brilhante do grupo, começa a compreender as implicações potencialmente letais da investigação em curso, fica perturbado. Ter-se-á suicidado? Terá sido raptado? Terá encenado a sua própria morte para se retirar da investigação?»

Cota: 53(092) MAG
N.º de registo: 12657

Magueijo, J. (2011). *O grande inquisidor*. Lisboa: Gradiva.

O homem que só gostava de números

Ciências



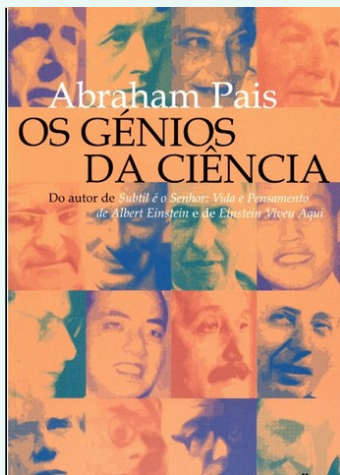
«Paul Erdős foi um dos mais prolíficos e excêntricos matemáticos do nosso tempo, um homem que possuía inimagináveis poderes intelectuais, mas que era incapaz de realizar muitas das tarefas diárias mais simples. Durante mais de duas décadas viveu com o conteúdo de duas velhas malas, atravessando quatro continentes a um ritmo frenético, perseguindo problemas matemáticos em busca da beleza perene e da verdade absoluta.»

Cota: 51 HOF
N.º de registo: 10854

Hoffman, P. (2000). *O homem que só gostava de números*. Lisboa: Gradiva.

Os génios da ciência

Ciências



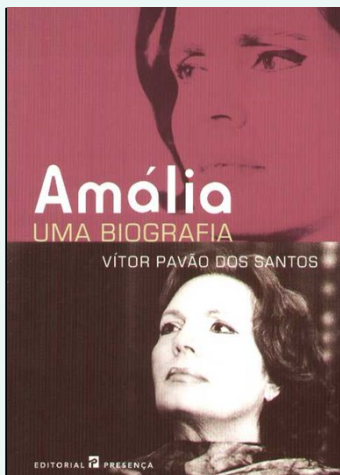
«Uma coleção única de retratos vivos, humanos e esclarecedores, na prosa direta e empolgante de um grande cientista que conheceu de perto todos os vultos extraordinários sobre quem escreve. Além de Einstein, Bohr e muitos outros, aparecem Paul Dirac, o físico taciturno e lacónico, **Wolfgang Pauli**, famoso pelo seu princípio de exclusão, **Mitchell Feigenbaum**, criador da teoria do caos, e **John von Neumann**, um dos matemáticos mais influentes do século.»

Cota: 53(092) PAI
N.º de registo: 11751

Pais, A.(2002). *Os génios da ciência*. Lisboa: Gradiva.

Amália: uma biografia

Artes



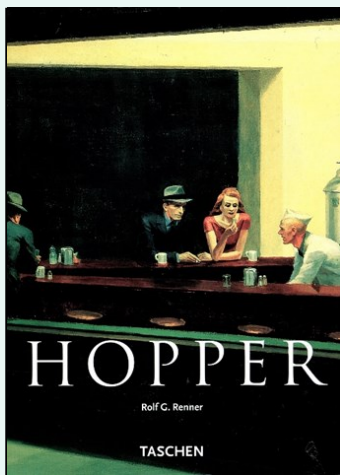
«Esta não é simplesmente mais uma biografia de **Amália**. É a biografia mais completa, rigorosa e atualizada da grande diva do fado que partiu das longas conversas havidas com o seu amigo e biógrafo Vítor Pavão dos Santos. Apaixonado pela diva desde que em miúdo a viu cantar pela primeira vez, Vítor Pavão dos Santos deixa-nos um documento único sobre a vida de Amália, desde a sua infância às atuações no Olympia de Paris e às tentativas de suicídio.»

Cota: 78(092) SAN
N.º de registo: 11525

Santos, V. (2005). *Amália: uma biografia*. (2.ª ed.). Lisboa: Presença.

Edward Hopper: transformações do real

Artes



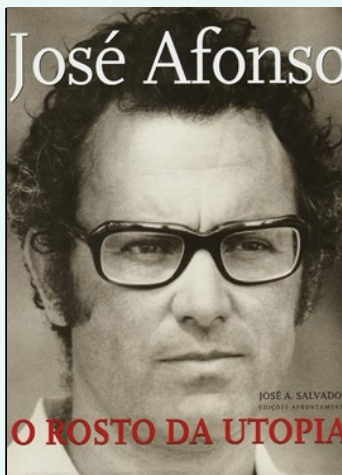
«**Edward Hopper** (1882-1967) é considerado o primeiro pintor americano significativo na arte do século 20. Depois de décadas de trabalho paciente, Hopper alcança o sucesso e popularidade que crescem continuamente a partir de 1950. As pinturas de Hopper representam cenários urbanos e também rurais, onde reina a descrença: nas pessoas, na cidade, na perspectiva de uma vida melhor; onde o pessimismo se instala no quotidiano.»

Cota: 7(092) REN
N.º de registo: 11245

Renner, R. G. (2001). *Edward Hopper: transformações do real*. Köln: Taschen.

José Afonso: o rosto da utopia

Artes



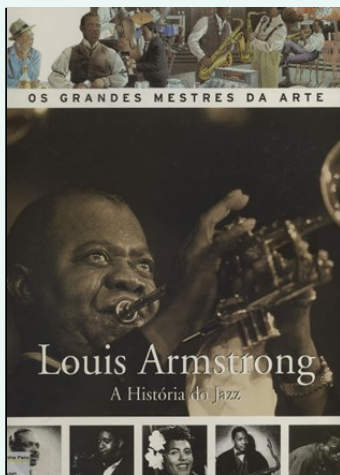
«**José Afonso** foi cantor, poeta, músico, militante antifascista e anticolonialista. Na mocidade deu vivas a Salazar. Mais tarde foi libertário, anarquista por vocação, uma personalidade inquieta e devoradora das suas próprias angústias. Homem de uma única e longuíssima solidão, sonhou o nascimento como quem sonha até à morte.»

Cota: 78(092) SAL
N.º de registo:10092

Salvador, J. (2000). *José Afonso: o rosto da utopia*. (3.ª ed.). Porto: Afrontamento.

Louis Armstrong: a história do jazz

Artes



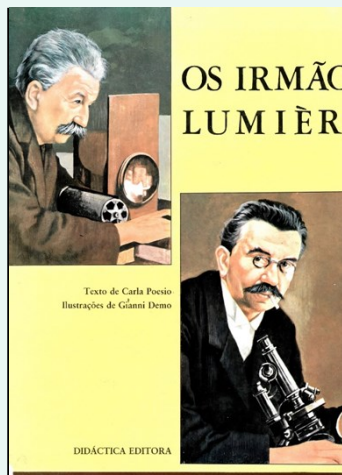
«Para muitos **Louis Armstrong** inventou o jazz. O trompetista americano, que aprendeu a tocar nos cabarés de Storyville, o quarteirão do Jazz, é tido como a figura mais importante deste estilo musical, quer por ser atribuído ao solista o mérito da improvisação quer por ter estabelecido os cânones deste género musical.»

Cota: 78(092) VIG
N.º de registo: 10729

Vigna, G.(2003). *Louis Armstrong: a história do jazz*. Matosinhos: QuidNovi.

Os irmãos Lumière

Artes



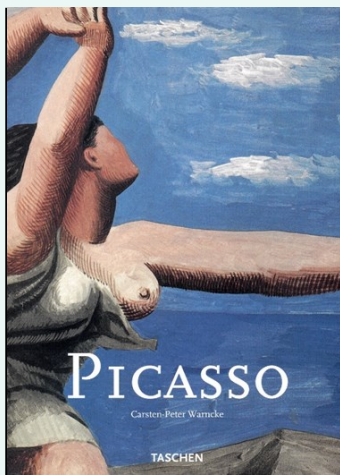
«Em 1894, os dois irmãos **Lumière** dedicam-se, com todo o empenho, a um objetivo: mostrar ao público que enche uma sala, e não a uma pessoa de cada vez, cenas animadas com objetos e figuras humanas em movimento. E conseguem. Poderá atribuir-se-lhes a paternidade do cinema? Difícil de afirmar.»

Cota: 791(092) POE
N.º de registo: 4189

Poesio, C.(1969). *Os irmãos Lumière*. Lisboa: Didáctica.

Pablo Picasso: 1881-1973

Artes



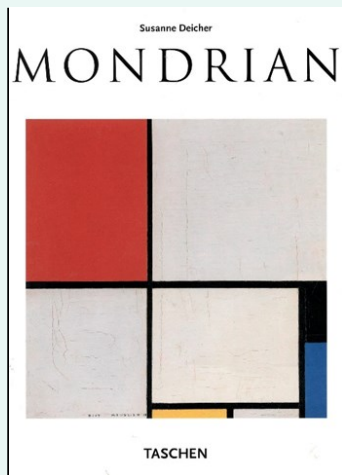
«**Picasso**, esse nome não representa apenas uma pessoa e uma obra. **Picasso** é uma lenda, quase um mito. No espírito do público, Picasso é há muito tempo, sinonimo do génio na arte moderna. Picasso faz parte dos ídolos, dessas raras figuras que concentram, como numa lente de aumentar, as manifestações múltiplas e por vezes caóticas da cultura...»

Cota: 7(092) WAR
N.º de registo: 10628

Warncke, C. (2004). *Pablo Picasso: 1881-1973*. Köln: Taschen.

Piet Mondrian: construção sobre o vazio

Artes



«Uma fotografia datada de 1905 mostra-nos **Mondrian** no seu atelier em Amesterdão. O pintor está sentado, o chapéu pendurado ao pé do cavalete, como se ele tivesse acabado de entrar na sala. Segura a paleta na mão, o pincel a jeito. A todo o momento vai retomar o trabalho incompleto da natureza-morta que está no cavalete.»

Cota: 7(092) DEI
N.º de registo: 11244

Deicher, S.(2006). *Piet Mondrian: construção sobre o vazio*. Köln: Taschen.

Vincent Van Gogh: 1853-1890

Artes



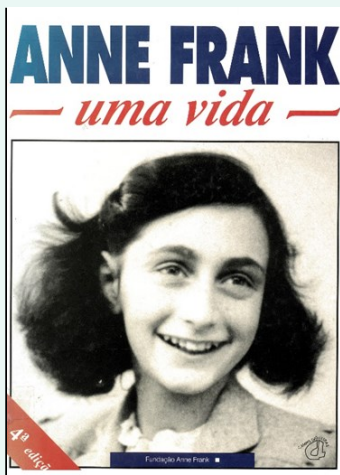
O trabalho de toda a vida de **Van Gogh** enquanto artista permanece ambivalente a tal ponto que ainda nem sequer foi totalmente reconhecido. Os seus quadros são famosos pela sua imediatez, pelo seu impacte sensual. Vão buscar a sua força à abertura afetuosa do pintor a todas as coisas, ao homem e à Natureza.

Cota: 7(092) DEI
N.º de registo: 11244

Walther, I., & Metzger, R. (003). *Vincent Van Gogh: 1853-1890*. Köln: Taschen.

Anne Frank: uma vida

Literatura



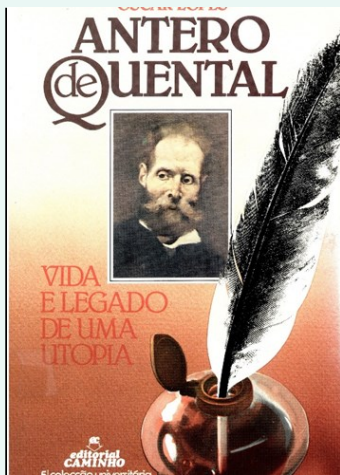
«Em 6 de Julho de 1942, **Anne Frank** e a sua família passaram à clandestinidade para fugir à barbárie. Da sua luta, ficaram, além do diário de uma adolescente, centenas de fotografias e diversos documentos conservados milagrosamente. Reunidos nesta obra pela Fundação Anne Frank, eles testemunham, juntamente com largos extratos do diário, uma época de crimes terríveis contra a humanidade que ninguém tem direito o de ignorar.»

Cota: 80(092) ROL
N.º de registo: 9916

Rol, R. & Verhoeven, R. (1998). *Anne Frank: uma vida*. Porto: Campo das Letras.

Antero de Quental: vida e legado de uma utopia

Literatura



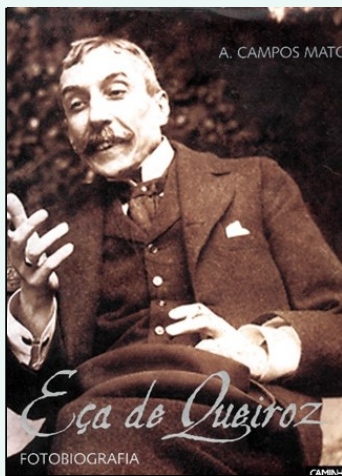
«Antero de Quental (1842-1891), poeta e filósofo português, nasceu em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, Açores, Portugal. Iniciou os seus estudos em Ponta Delgada. Com 16 anos foi estudar Direito em Coimbra. Em 1861 publicou "Sonetos de Antero". Foi um verdadeiro líder intelectual do Realismo em Portugal. Dedicou-se à reflexão dos grandes problemas filosóficos e sociais de seu tempo. Contribuiu para a implantação das ideias renovadoras da geração de 1870.»

Cota: 80(092) LOP
N.º de registo: 7612

Lopes, O. (1983). *Antero de Quental: vida e legado de uma utopia*. Lisboa: Caminho.

Eça de Queiroz: fotobiografia—vida e obra

Literatura



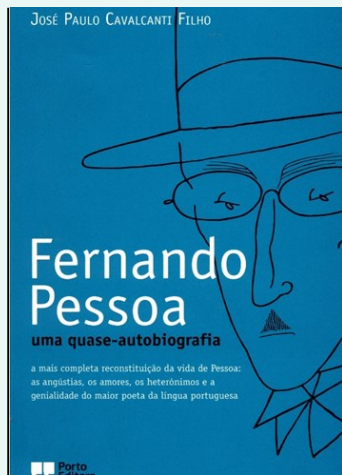
«A fotobiografia de **Eça de Queirós**, com cerca de 700 ilustrações apresenta vasta matéria subsidiária para a biografia do escritor. A obra revisita a história de Eça desde os tempos no Colégio da Lapa e pesquisa as suas relações com nomes como Ramalho Ortigão e Fernando Pessoa, além de tratar de seu pouco conhecido heterônimo juvenil e da posição da mulher, Emília de Castro, antes e depois de sua morte.»

Cota: 80(092) MAT
N.º de registo: 12612

Matos, A. C.(2007). *Eça de Queiroz: fotobiografia: vida e obra*. Lisboa: Caminho.

Fernando Pessoa: uma quase autobiografia

Literatura



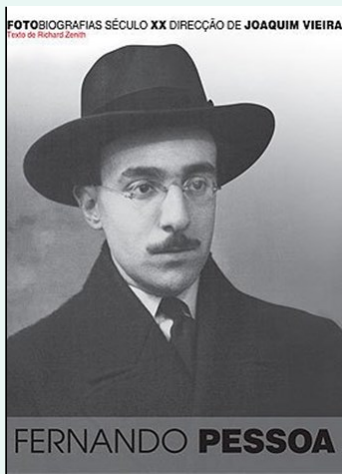
«“Conheci **Fernando Pessoa** em 1966, pela voz de Villaret. Foi o começo de uma paixão que até hoje me encanta e oprime.” - Enamorado desta figura de romance por escrever e de uma obra imensa que dispensa apresentação, José Paulo Cavalcanti Filho partiu à descoberta do homem que aqui nos dá a conhecer, de corpo inteiro: um Fernando Pessoa multifacetado, vaidoso, com dons de inventor e astrólogo, de ambições desmedidas e existência modesta; uma vida banal e triste.»

Cota: 80(092) FIL
N.º de registo: 12789

Cavalcanti-Filho, J. P. (2012). *Fernando Pessoa: uma quase autobiografia*. Porto: Porto Editora

Fernando Pessoa: fotobiografias

Literatura



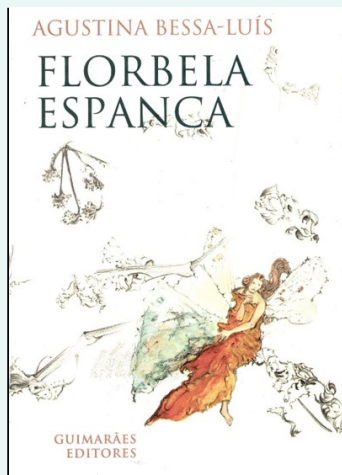
«Nascido em Lisboa em 13 de junho de 1888, **Fernando Pessoa** era o primogénito de um casal não só muito culto, no sentido de bem instruído e informado mas também sensível à atividade menos «útil» e mais sublime da inteligência humana: a criação artística. Não era por isso de admirar que Pessoa, aos quatro anos, já soubesse ler e escrever em português.»

Cota: 80(092) ZEN
N.º de registo: 11955

Zenith, R. (2008). *Fernando Pessoa: fotobiografias*. Lisboa: Círculo de Leitores.

Florbela Espanca: biografia

Literatura



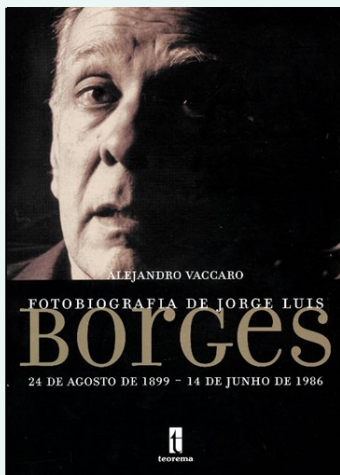
«A biografia de **Florbela Espanca** oferece muitas dificuldades de análise, pois trata-se de uma mulher, e a mulher é como a Fortuna: enquanto existe é bendita, quando desaparece, dela se diz mal. Agustina tratou a pessoa extraordinária que é a Florbela com singular afeto. Afeto poético, consideração humana. E também as figuras que a rodeiam, pai, madrasta, irmão, se levantam num traço de pena ágil, são personagens romanescas a que a autora parece, por vezes, preferir.»

Cota: 80(092) BES
N.º de registo: 10545

Bessa-Luís, A. (2001). *Florbela Espanca* (4.ª ed.). Lisboa: Guimarães Editores.

Fotobiografia de Jorge Luís Borges

Literatura



«Admirado no mundo inteiro, **Jorge Luís Borges** é, sem sombra de dúvida, um clássico da literatura do séc. XX . Os seus textos influenciaram autores das mais diversas culturas; o idioma castelhano não é o mesmo depois da escrita dos seus contos, ensaios e poemas.

Esta completa e compacta biografia é um percurso exaustivo pela vida e pela obra do autor de *Ficções*.»

Cota: 80(092) VAC
N.º de registo: 10971

Vaccaro, A. (2006). *Fotobiografia de Jorge Luís Borges*. Lisboa: Teorema.

José Saramago: a consistência dos sonhos

Literatura



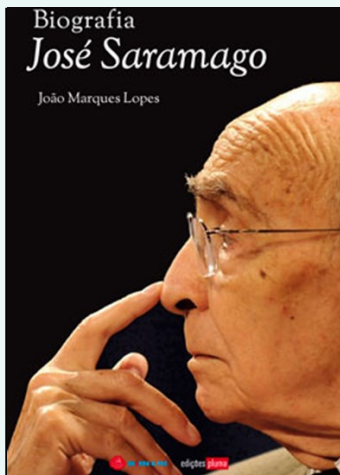
«Nasce a 16 de novembro, e não no dia 18 como consta na Conservatória do Registo Civil, de 1922. José de Sousa teria sido o seu nome se o funcionário do Registo Civil, por sua própria iniciativa, não lhe tivesse acrescentado a alcunha da família do pai: Saramago. Nada na origem de **José Saramago** deixava prever Saramago: Mas tudo estava ali contido, na célula da semente, um germe a que o escritor, o cidadão e o homem regressam permanentemente.»

Cota: 80(092) GOM
N.º de registo: 12107

Aguilera, F. G.(2008). *José Saramago: a consistência dos sonhos*. Lisboa: Caminho.

José Saramago: biografia

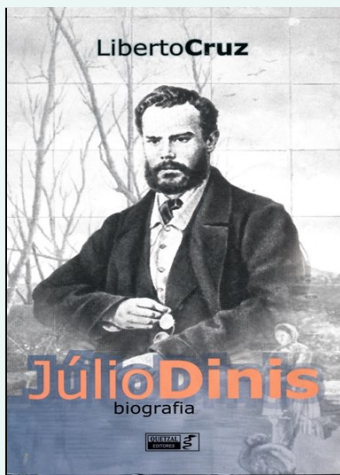
Literatura



«Esta é a primeira biografia de um dos escritores mais importantes da história da literatura portuguesa. Através dela acompanhamos a vida de **José Saramago**, desde o seu nascimento, na aldeia da Azinhaga, Golegã, até à sua mudança para Lanzarote. E descobrimos toda a sua obra, desde as crónicas d' *A capital e do Jornal do Fundão* até ao mais recente livro, *Caim*. (...) Mas é o seu terceiro romance, *Memorial do Convento*, em 1982, que o consagra definitivamente.»

Cota: 80(092) LOP
N.º de registo: 12384

LOPES, J. M. (2010). *José Saramago: biografia*. Lisboa: Guerra e Paz .



«**Júlio Dinis**, pseudónimo de Joaquim Guilherme Gomes Coelho (1839-1871), nasceu no Porto e foi entre esta cidade, Ovar e o Douro que passou grande parte da sua vida. Tirou o curso de Medicina na Escola Médica do Porto, aliando a profissão de médico à de escritor. Foi o criador do romance campesino e as suas personagens, tiradas, na sua maioria, de pessoas com quem viveu ou contactou na vida real...»

Cota: 80(092) CRU
N.º de registo: 9687

Cruz, L. (2002). *Júlio Dinis*. Lisboa: Quetzal.

Uma longa viagem com Miguel Torga

Literatura



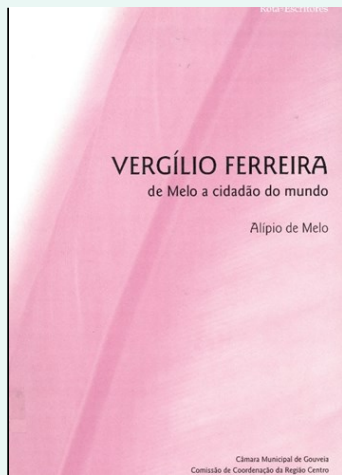
«Não sei se todos os que com quem falei, amigos da roda mais íntima de **Miguel Torga**, desgostam assim tanto daqueles que fazem perguntas e jornais como acontecia com o poeta, mas se assim não era bem o imitavam. Mas as conversas foram tendo lugar, a persistência foi definindo o retrato de um poeta que se confunde com o homem e, nos seus lugares de eleição, foi-se reencontrando o que os escritos descreviam de si e do País que tanto amou.»

Cota: 80(092) SIL
N.º de registo: 12809

Silva, J. C. (2007). *Uma longa viagem com Miguel Torga*. Porto: ASA.

Vergílio Ferreira: de Melo a cidadão do mundo

Literatura



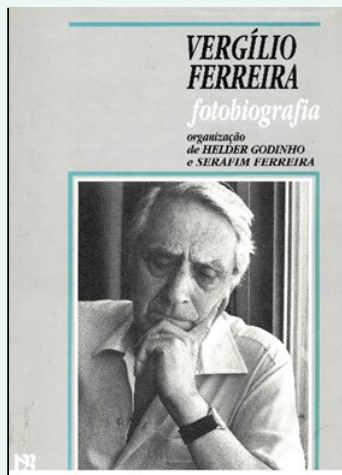
«De Melo partiu um dia um miúdo de nome **Vergílio Ferreira**. Por certo com sonhos e em busca de novos horizontes que se configuravam em ser padre. Assim passou seis anos em clausura, permanência que, a juntar à emigração dos pais, moldaria o jovem seminarista, acentuando o seu carácter de constante interrogador, à medida que se submetia a uma disciplina rígida e consolidava a sua cultura essencialmente clássica e religiosa.»

Cota: 80(092) MEL
N.º de registo: 10184

Melo, A. (2003). *Vergílio Ferreira: de Melo a cidadão do mundo*. Coimbra: Comissão de Coordenação da Região Centro.

Vergílio Ferreira: fotobiografia

Literatura



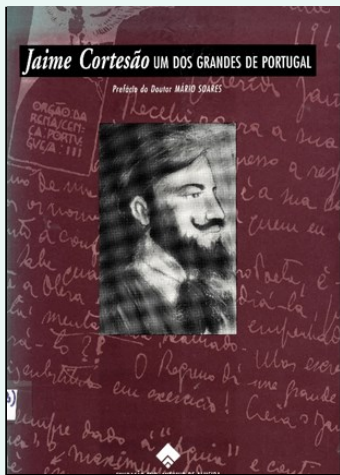
«**Vergílio Ferreira** nasceu a 28 de Janeiro de 1916 em Melo, Serra da Estrela. Passou a maior parte da infância com as suas tias maternas, uma vez que os pais emigraram para os Estados Unidos quando o jovem tinha apenas 4/5 anos. (...) Aos dez anos, depois de uma viagem a Lourdes, entra no Seminário do Fundão, que frequentará durante seis anos, até 1932. O tempo passado no Seminário será evocado em *Manhã submersa*.»

Cota: 80(092) GOD
N.º de registo: 10070

Godinho, H. & Ferreira, S. (1993). *Vergílio Ferreira: fotobiografia*. Lisboa: Bertrand.

Jaime Cortesão: um dos grandes de Portugal

História



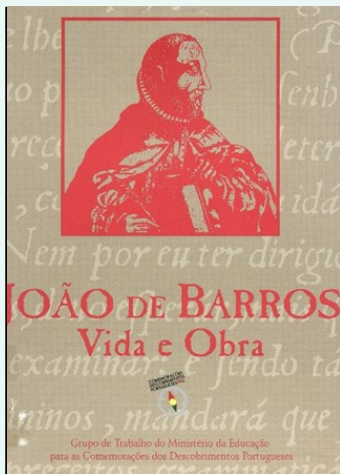
«**Jaime Cortesão** nasceu em Ançã a 29 de abril de 1884. A sua vida de estudante universitário foi uma sucessão de experiências depressa abandonadas, antes de se fixar em Medicina. A medicina não era, porém, a sua paixão; exerceu-a sem grande entusiasmo, e cedo se entregou a outras atividades, nomeadamente ao ensino (nos liceus e mais tarde nas Universidades Populares criadas durante a República), especializando-se na história dos Descobrimentos Portugueses.»

Cota: 94(469)(092) SAN
N.º de registo: 11366

Santos, A. R. (1993). *Jaime Cortesão: um dos grandes de Portugal*. Porto: Fundação Engenheiro António de Almeida.

João de Barros: vida e obra

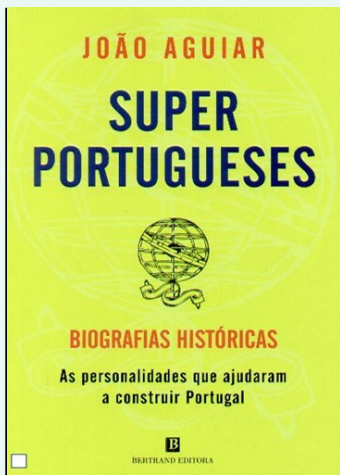
História



«Ao longo da vida pública e privada, **João de Barros** carregou às costas o novo Mapa Mundo construído por marinheiros, pilotos e navegadores, identificou povos e civilizações, até os remotos habitantes das montanhas do Laos, e alcançou no seu tempo alta fama científica e literária que hoje não desmerece.»

Cota: 94(469)(092) COE
N.º de registo: 7923

Coelho, A. B. (1997). *João de Barros: vida e obra*. Lisboa: Grupo de Trabalho do Ministério da Educação para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses.



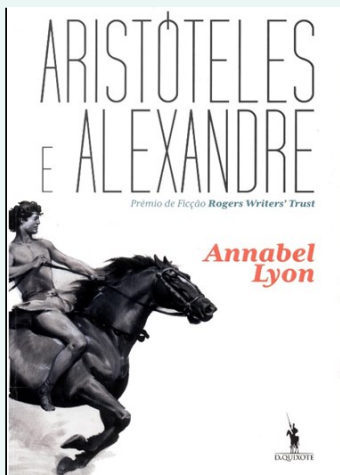
«Em primeira prioridade, deveria recordar aos leitores algumas personalidades importantes da nossa história que vão ficando esquecidos. E, em certos casos, tratar-se-ia mesmo, não de recordar, mas de revelar, porque a nossa memória coletiva vai ficando curta e caíram no esquecimento muitos nomes que deveríamos ter presentes.»

Cota: 94(469)(092) AGU
N.º de registo: 12898

Aguiar, J. (2009). *Super portugueses*. Lisboa: Bertrand.

Aristóteles e Alexandre

Biografia romanceada



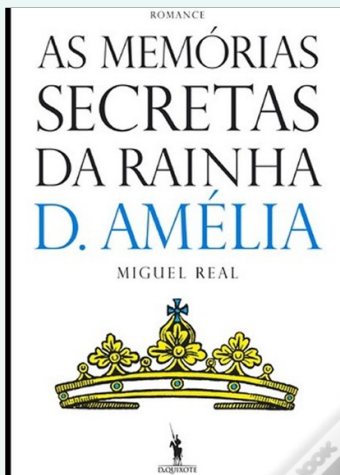
«342 a.C.: **Aristóteles** resiste a pôr de lado as suas ambições pessoais para ser tutor de Alexandre, o rebelde filho do seu amigo de infância Filipe da Macedónia. Não tarda, porém, que o filósofo se aperceba de que a formação daquele adolescente encantador, herdeiro do trono, constitui uma desesperada necessidade no meio das intrigas cada vez mais sinistras da corte de Filipe.»

Cota: 821-31 LYO
N.º de registo: 12697

Lyon, A. (2010). *Aristóteles e Alexandre*. Alfragide: Dom Quixote.

As memórias secretas da rainha D. Amélia

Biografia romanceada



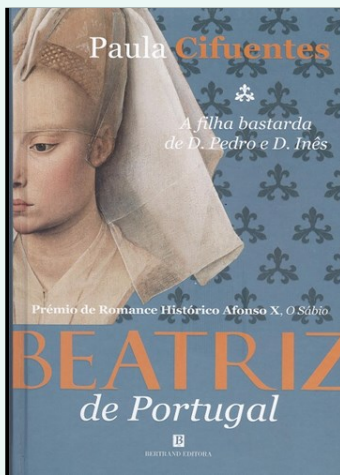
«Furtado do espólio de Salazar o manuscrito *As Memórias Secretas da Rainha D. Amélia*, foi recuperado em Sófia, Bulgária. Neste manuscrito, a **Rainha D. Amélia** retrata a sua vida em doze pequenos capítulos, equivalente a um por cada mês do ano, organizados em quatro grandes partes, seguindo o ritmo das estações, da Primavera, na infância, ao Inverno triste da sua velhice. Um documento pungente, doloroso e comovente, fortemente crítico de Portugal e dos Portugueses...»

Cota: 821.134.3-311.6 REA
N.º de registo: 12566

Real, M. (2010). *As memórias secretas da rainha D. Amélia*. Alfragide: Dom Quixote.

Beatriz de Portugal: a filha bastarda de D. Pedro e D. Inês

Biografia romanceada



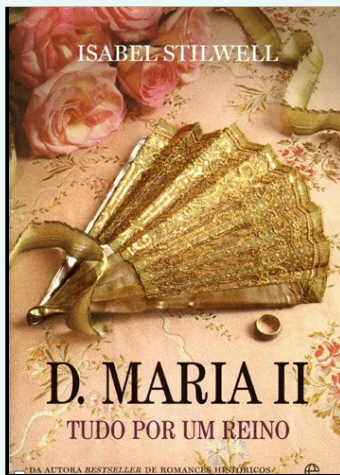
«Após a morte prematura da mãe, às mãos dos enviados do avô, **Beatriz de Portugal**, filha de D. Pedro e de D. Inês de Castro, ver-se-á a viver uma existência vertiginosa. De um lugar que nunca deveria ter ocupado, presenciará os segredos mais funestos de uma monarquia em plena mudança, onde a lei se adapta aos desejos de uns poucos e a religião é partidária, e onde o único interesse é conquistar o poder a qualquer preço»

Cota: 821-311.6 CIF
N.º de registo: 12649

Cifuentes, P.(2008). *Beatriz de Portugal: a filha bastarda de D. Pedro e D. Inês*. Lisboa: Bertrand.

D. Maria II: tudo por um reino

Biografia romanceada



«Com apenas 7 anos, **Maria da Glória** torna-se rainha de Portugal. Um país do outro lado do oceano, que não conhecia. A sua infância foi vivida no Brasil, dias longos e quentes entre os morro verdes e as praias de areia branca, segura pelo amor da sua adorada mãe, Leopoldina da Áustria. A ensombrar esta felicidade apenas Domitília, a amante do Imperador do Brasil e seu pai, D. Pedro de Portugal.»

Cota: 821.134.3-311.6 STI
N.º de registo: 12792

Stilwell, I. (2012). *D. Maria II: tudo por um reino*. (3.ª ed.). Lisboa: Esfera dos livros.

D. Sebastião e o vidente: um romance de conspiração...

Biografia romanceada



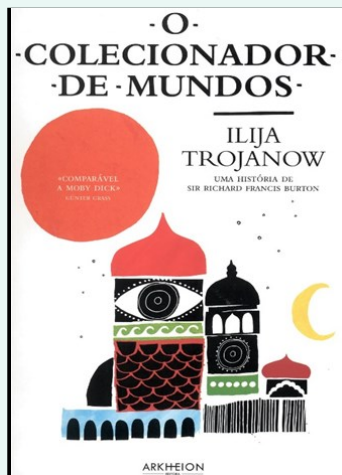
«As vidas de el-rei **D. Sebastião** e Miguel Leitão de Andrada entrelaçam-se desde o nascimento até ao desastre de Alcácer-Quibir. Caprichoso e insolente, D. Sebastião cresce atormentado pelos seus traumas e complexos de adolescente, sublimados nos sonhos de glória de mancebo visionário, senhor de um poder absoluto que o arrasta ao desastre, profetizado pelas dolorosas visões de Miguel Leitão de Andrada.»

Cota: 821.134.3-311.6 BAR
N.º de registo: 12727

Barroqueiro, D. (2008). *D. Sebastião e o vidente: um romance de conspiração, mistério e revelação* (3.ª ed.). Porto: Porto Editora.

O colecionador de mundos

Biografia romanceada



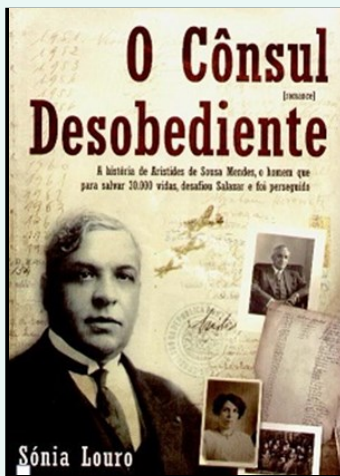
«Sir Richard Francis Burton (1821-1890), foi uma das personalidades mais extraordinárias do século XIX. Oficial do Exército britânico, orientalista, viajante, explorador, além de tradutor para o inglês de clássicos como "As Mil e Uma Noites" e o "Kama Sutra", teve uma vida recheada de escândalos e polémicas, mas também de viagens e muitas aventuras.»

Cota: 821-31 TRO
N.º de registo: 13271

Trojanow, I. (2012). *O colecionador de mundos*. Vila Nova de Gaia: Arkheion.

O cônsul desobediente

Biografia romanceada



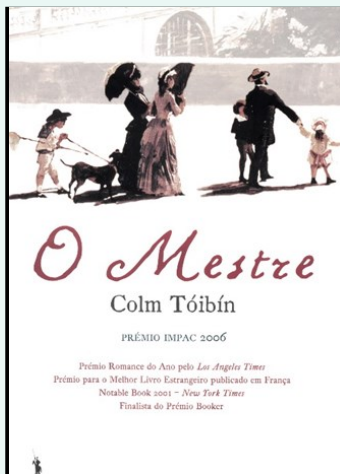
«Aristides de Sousa Mendes Cônsul brilhante, marido feliz, pai orgulhoso, teve a sua vida destruída quando, para salvar 30.000 vidas, ousou desafiar as ordens de Salazar. Nascido numa família com laços à aristocracia, Aristides cursa Direito em Coimbra e opta por uma carreira consular. Cônsul em Bordéus durante a Segunda Guerra, é procurado por milhares de refugiados para quem um visto para Portugal é a única salvação. Sem ele, morrerão às mãos dos alemães.»

Cota: 821.134.3-31 LOU
N.º de registo: 12711

Louro, S. (2009). *O Cônsul desobediente*. Parede: Saída de Emergência.

O mestre

Biografia romanceada



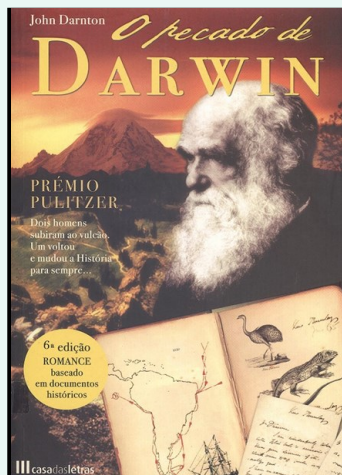
«Estamos em janeiro de 1895 e a peça de **Henry James**, Guy Domville, a partir da qual ele pensava fazer fortuna, foi um falhanço no palco de Londres, vaiada na presença do próprio autor. O Mestre abre com este acontecimento desastroso e acompanha Henry James nos cinco anos seguintes, até outubro de 1899, um período delicado para o escritor, retirado para um exílio emocional.»

Cota: 821.134.3-31 LOU
N.º de registo: 12711

Toibín, C. (2007). *O mestre*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

O pecado de Darwin

Biografia romanceada



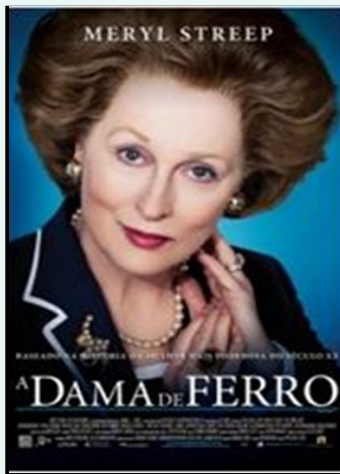
«Ao longo desta obra, Darnton reescreve a verdadeira história de **Darwin**, sob três perspetivas diferentes: a do próprio explorador enquanto jovem, a da sua filha Lizzie e a dos investigadores Hugh Kellem e Beth Dulcimer, cuja obsessão pelo naturalista (e um pelo outro) os leva muito além de uma mera investigação académica. Ao descobrirem os diários e as cartas de Lizzie, Hugh e Beth encontram um capítulo oculto da biografia de Darwin...»

Cota: 821-311.6 DAR
N.º de registo: 12509

Darnton, J. (2008). *O pecado de Darwin*. (6ª ed.). Cruz Quebrada: Casa das Letras.

A dama de ferro

Filme



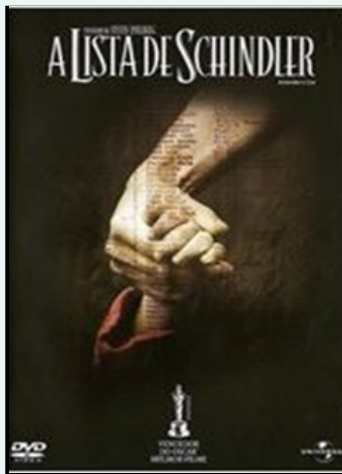
«**Margaret Thatcher**, a antiga Primeiro-Ministro, agora octogenária, está a tomar o pequeno-almoço na sua casa de Chester Square, em Londres. Apesar do seu marido, Denis, ter falecido há já alguns anos, a sua decisão de se ver livre finalmente do seu guarda-roupa desencadeou uma sucessão de memórias. »

Cota: 791.227 LLO
N.º de registo: 428 I

Lloyd, P. (2012). *A dama de ferro* [Filme]. S. João da Madeira: Pris Audiovisuais.

A lista de Schindler

Filme



«**Oskar Schindler**, um membro do partido Nazi, mulherengo e especulador de guerra, salvou a vida a mais de 1100 judeus durante o Holocausto. Foi o triunfo de um homem que fez a diferença no drama daqueles que sobreviveram a um dos capítulos negros da história da humanidade, salvos pelo que ele fez.»

Cota: 791.227 SPI
N.º de registo: 399 I

Spielberg, S. (2003). *A lista de Schindler* [Filme]. Lisboa: Universal Pictures Portugal.

A rainha

Filme



«31 de agosto de 1997. O mundo acorda em choque com a morte da Princesa de Gales. Mas, imediatamente após a morte da Princesa Diana, o hermético e conservador mundo da Rainha de Inglaterra, **Isabel II**, colidiria com um moderno e recém-eleito Primeiro-ministro Tony Blair. "A Rainha" especula sobre a batalha épica que se terá travado entre a Família Real e o Governo Britânico durante esses dias, enquanto uma nação em luto aguardava decisões por parte dos seus líderes.»

Cota: 791.227 FRE
N.º de registo: 373 I

Frears, S. (2007). *A rainha* [Filme]. Lisboa: LNK.

Alexandre, o Grande

Filme



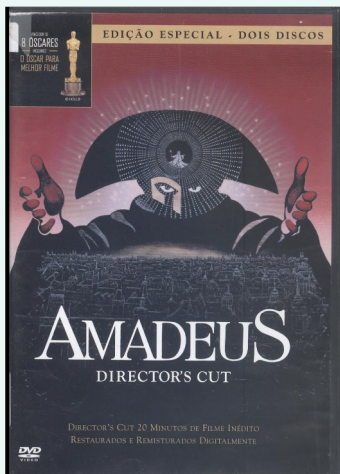
«**Alexandre, o Grande** representou muito para muita gente - um des-temido rei guerreiro, cheio de ambição, coragem e a arrogância própria da juventude, liderando as suas forças em muito menor número contra os massivos exércitos persas... um filho desejando ansiosamente a aprovação do seu severo pai, marcado pelas cicatrizes das batalhas, dilacerado e em conflito com o legado da mãe...»

Cota: 791.227 STO
N.º de registo: 391 I

Stone, O. (2005). *Alexandre o Grande* [Filme]. Lisboa: Lusomundo.

Amadeus

Filme



«Na Vienna de 1781, António Salieri, compositor ao serviço da corte, é levado à loucura quando descobre que o talento musical divino que sempre desejou, foi concedido ao tempestuoso e controverso **Amadeus Mozart**. Movido pela inveja, Salieri planeia destruir Mozart recorrendo a qualquer meio disponível.»

Cota: 791.227 FOR
N.º de registo: 377 I

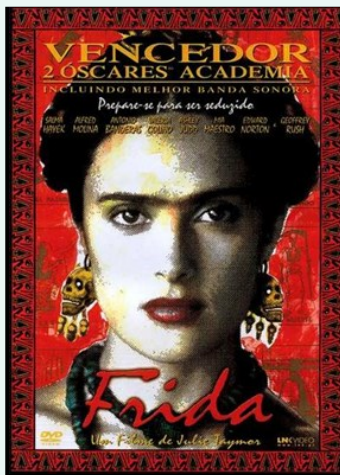
Forman, M. (2002). *Amadeus* [Filme]. Lisboa: Warnwr Bross.



«Em 1954 o conhecido músico de Jazz, **Charlie Parker**, mais conhecido como "**Bird**", dá entrada no hospital de Bellevue em Manhattan, depois de uma tentativa de suicídio com iodo, motivado pelo desgosto da morte da sua filha Pree e a dificuldades com a sua carreira. Alcoólico, toxicómano e sofrendo de úlceras, Charlie, é visitado pelo seu agente que lhe oferece a possibilidade de fazer uma digressão...»

Cota: 791.227 EAS
N.º de registo: 372 I

Eastwood, C.(1998). *Bird* [Filme]. Espanha: Warner Home Vídeo.



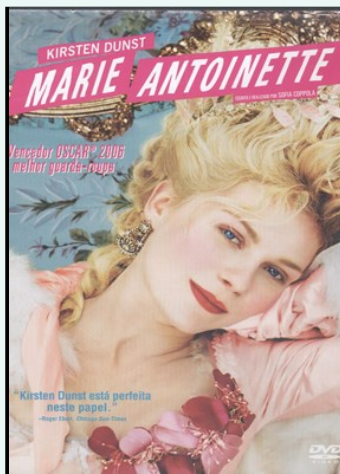
«Frida Kahlo, pintora que revolucionou a arte mexicana, foi um dos principais nomes da história artística do México. Conceituada e aclamada como pintora, ela teve também um casamento aberto com Diego Rivera, seu companheiro também nas artes, e ainda um controverso caso com o político Leon Trotsky e com várias outras mulheres. Frida Kahlo viveu uma vida ousada e tenaz de revolucionária política, sexual e artística.»

Cota: 791.227 TAY
N.º de registo: 276 I

Taymor, J. (2003). *Frida* [Filme]. Cruz Quebrada: Miramax International.

Marie Antoinette

Filme



«Com apenas 14 anos, a ingénua **Marie Antoinette**, casa com futuro rei Luis XVI, e é lançada na opulenta corte francesa, plena de escândalos e conspirações. Sozinha, sem apoio, à deriva num mundo perigoso, a jovem Marie Antoinette rebela-se contra a atmosfera isolada de Versailles e, no processo, torna-se na monarca mais incompreendida de França.

Cota: 791.227 COP
N.º de registo: 269 I

Copolla, S.(2007). *Marie Antoinette* [Filme]. Lisboa: Sony Pictures.

O aviator

Filme



«O filme retrata a vida de **Howard Hughes** desde os finais dos anos 20 até aos anos 40, uma época em que era produtor e realizador em Hollywood, desenhava e criava aviões e relacionava-se com algumas das mais belas e elegantes mulheres da sua época, entre as quais duas lendas de Hollywood, a elegante Katharine Hepburn e a sensual e luminosa Ava Gardner.»

Cota: 791.227 SCO
N.º de registo: 380 I

Scorsese, M. (2005). *O aviator* [Filme]. S. João da Madeira: Prisvideo.



«Em 1663, o **Padre António Vieira** é chamado a Coimbra para comparecer diante do Tribunal do Santo Ofício, a terrível Inquisição. Perante os juízes, o Padre António Vieira revê o seu passado: a juventude no Brasil e os anos de noviciado na Bahia, a sua ligação à causa dos índios e os seus primeiros sucessos no púlpito. Impedido de falar pela Inquisição, o pregador refugia-se em Roma.»

Cota: 791.227 OLI
N.º de registo: 502 I

Oliveira. M.(2003). *Palavra e utopia* [Filme]. Lisboa: Lusomundo.

Ray

Filme



«Em 1932 **Ray Charles** nasce em Albany, uma pequena e pobre cidade do estado da Georgia. Ray fica cego aos 7 anos, logo após testemunhar a morte accidental de seu irmão mais novo. Inspirado por uma dedicada mãe independente, que insiste que ele deve fazer seu próprio caminho no mundo, Ray encontrou seu dom em um teclado de piano. Fazendo um circuito através do sudeste, ele ganha reputação.»

Cota: 791.227 OLI
N.º de registo: 502 I

Hackford, T. (2005). *Ray* [Filme]. Lisboa: ZON Lusomundo Audiovisuais.

Missão

Enquanto estrutura pedagógica, o Serviço das Bibliotecas Escolares do AELdF tem por missão apoiar o processo de ensino e aprendizagem, promover a leitura, a literacia da informação e o gosto pela frequência de bibliotecas ao longo da vida, a fim de contribuir para a formação de cidadãos informados, críticos, responsáveis, utilizadores efetivos da informação e com capacidade de aprendizagem autónoma.

Visão

Integrado na RBE, o Serviço das Bibliotecas Escolares do AELdF pretende continuar a ser uma referência neste programa. Aberto às orientações nacionais e internacionais e à colaboração em rede, desenvolve o seu trabalho numa busca contínua da excelência dos serviços e da coleção, acessíveis equitativa e livremente, potenciando os valores e demais orientações estratégicas expressas no Projeto Educativo do Agrupamento.

